

Plano de Atividades e Orçamento

Data: 28/11/24
Edição: 01
Elaboração: D
Aprovação: AG



2025

ÍNDICE

Conteúdo

ÍNDICE	2
MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
CORPOS SOCIAIS	5
50 ANOS DE APCC	6
INTRODUÇÃO	7
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	8
Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)	8
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	8
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - CAARPD	9
Residências	9
Qualificação de pessoas com deficiências e incapacidades	9
Transportes	9
Centro de Recursos Para a Inclusão – CRI	9
Serviço de Apoio Domiciliário -SAD	10
Centro de Recursos Local-CRL	10
Serviço de Apoio à Vida Independente – SAVI	10
POLÍTICA DA QUALIDADE	11
MISSÃO	11
VISÃO	11
POLÍTICA DA QUALIDADE	12
OBJETIVOS	13
Sustentabilidade Económica e Financeira	15
Serviço Centrado no Cliente	17
Projetos/Parcerias/Comunicação	22
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	23
CONCLUSÃO	24
ORÇAMENTO	25

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A. J.', located in the top right corner of the page.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Fundada em 1975, A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma instituição reconhecida, que presta um amplo e diversificado leque de serviços a milhares de pessoas com deficiência e suas famílias.

Todo o trabalho desenvolvido pela APCC está centrado na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, na promoção da sua qualidade de vida, na luta contra a discriminação e na valorização e autodeterminação da pessoa com deficiência, no sentido da sua plena participação em todos os domínios da vida.

Através do Plano de Atividade e do Orçamento Previsional para 2025, a Direção pretende submeter aos associados da APCC, para aprovação, a estratégia pretendida para o espaço temporal em causa.

No orçamento do ano 2024 foi apresentado um orçamento zero para o investimento. Tal como na altura foi informado, tal facto não impedia que não houvesse investimento. Houve investimento e diversificado, redirecionado prioritariamente para os serviços urgentes e essenciais na resposta aos utentes, mas também para honrar compromissos anteriormente assumidos. Somos conscientes das muitas e diversificadas necessidades da Associação e dos poucos recursos disponíveis. Este é um desafio que se pretende partilhado por toda a comunidade APCC, não enjeitando a Direção a sua responsabilidade acrescida.

O exercício de 2025 vai coincidir com a celebração dos 50 anos da APCC. É uma data com muito simbolismo que pretendemos comemorar envolvendo os sócios, os trabalhadores, os utentes, as famílias e a sociedade em geral.

Assim, este documento pretende apresentar os principais objetivos estratégicos para o ano de 2025, no alinhamento da sua Missão, Visão e nos Valores que constituem os pilares fundamentais da sua cultura organizacional, assumindo-se como o quadro de referência para a definição e implementação das atividades dos diferentes serviços e respostas da APCC para o próximo ano.

Para o efeito serão identificadas medidas de acompanhamento e monitorização no sentido de auxiliar a execução deste plano e medir o seu progresso e eficácia, identificando riscos e potenciais desvios e respetivas medidas a tomar, no sentido de assegurar o sucesso da sua concretização.

Cinquenta anos de existência, uma bonita e honrosa idade, obriga-nos a olhar para o passado com orgulho e para o futuro como um grande desafio dada a dimensão da Associação, a diversidade das respostas, a qualidade dos serviços prestados e o compromisso de bem fazer, sempre orientado para responder às necessidades dos utentes e famílias. A APCC é, e será sempre uma obra inacabada.

Congratulamo-nos com a dinâmica já instituída, com muito envolvimento da comunidade, expressa através de muitas e variadas ações, nas quais também a participação e envolvimento dos trabalhadores tem sido inexcelável, para que possamos continuar a fazer bem o que bem sabemos fazer – servir os utentes e apoiar as famílias.

DE TODOS SE FAZ A APCC

CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Vítor Manuel Pereira Barata
1º Secretário	Maria Teresa Fernandes Vendeiro de Melo
2ª Secretária	Maria do Céu Antunes Luís

Direção

Presidente	Carlos Manuel Condesso Soares
Vice-Presidente	Suzete de Fátima Rodrigues de Azevedo
Secretário	Mário Manuel Mendes dos Santos Veríssimo
Tesoureiro	Carlos Alberto Pereira Barata
Vogal	Maria Cristina Lopes Soutinho
Vogal	João Pedro Ferreira Marcelino
Vogal	Fernando Jorge Pereira da Costa Silva
Vogal	Manuel António Simões de Oliveira
Vogal	Luís Filipe Galvão Rodrigues
Suplente	Catarina Maria Branquinho Peixoto Cardoso dos Santos
Suplente	

Conselho Fiscal

Presidente	José Lourenço Elias Pereira
Vogal	Vítor Manuel Correia de Oliveira
Vogal	Carla Patrícia Dinis Macedo
Suplente	Maria Armanda Saraiva Januário Costa Santos
Suplente	António Agostinho Matos Elias

Comissão Jurisdicional

Presidente	Patrícia Serra Condesso Soares
Secretário	Maria Celeste Laurentina Póvoa Nunes
Vogal	Ana Cristina Serrano de Sousa Correia
Suplente	Messias de Matos Vagueiro
Suplente	Maria da Piedade Lagos Pais Alves dos Santos

50 ANOS DE APCC

Comemorar 50 anos é comemorar um percurso de vida que corresponde já a um conjunto significativo de realizações.

É assim com as pessoas, mas é assim também com as organizações. Não se consegue olhar o passado sem lembrar com orgulho os sonhos que tiveram os nossos fundadores, os projetos que construíram, a marca que desenvolveram, o respeito, os utentes que conseguiram apoiar, enfim, tudo quanto tornou a sua vida mais rica, tudo o que deu sentido ao tempo que esta casa já viveu.

Celebrar meio século é pensar no sentido que a vida futura terá, quem foi, o que é e o que será?

É de facto este sentido que queremos dar quando pensamos as comemorações dos 50 anos da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

A atual Direção pretende, em 2025, assinalar o meio século de existência.

Desejamos que 2025 seja um ano de evocação, de abertura à comunidade, mas também de aprendizagem, de reflexão e de ação em vários eixos, desde o desporto, à cultura, passando pelas artes, música e outras atividades que debatam os problemas da deficiência, da inclusão e das respostas. De todos, para todos, com todos.

Desta forma, pretende-se um programa comemorativo com várias iniciativas e atividades a serem desenvolvidas, quer de uma forma mais global e abrangente, quer por cada Resposta ou Serviço que, no seu planeamento anual têm já previstas.

O Programa das Comemorações pretende, assim, mobilizar e inspirar, mas sem circunscrever. Como ponto de partida, a Comissão Comemorativa 50 anos propõe ações para:

Recordar e partilhar

Depoimentos de antigos trabalhadores, dos atuais trabalhadores,

Depoimentos dos utentes mais antigos, dos mais recentes,

Depoimentos de antigos dirigentes, dirigentes recentes,

Depoimentos de sócios

Exposições, dossiês multimédia e campanhas evocativas

Pensar e debater

Congresso / Seminário e publicações

Celebrar

Artes, exposições, espetáculos e cerimónias

Eventos internos e externos com trabalhadores e familiares

Celebramos 50 x Todos, porque todos são chamados a participar.

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento constitui um instrumento de planeamento e gestão e visa apresentar o conjunto de objetivos e metas estabelecidos para 2025 e respetivo suporte financeiro.

Este documento consagra assim, em termos operacionais e de serviços, o desenvolvimento das atividades já existentes e consolidadas, procurando ajustá-las, melhorando a eficiência operacional e aumentando a capacidade instalada, lançando bases para a implementação de novos serviços tendo em conta as dinâmicas do contexto, os nichos de oportunidade que surjam e as necessidades sinalizadas em sede de diagnóstico e previstos em Plano Estratégico.

Ao nível dos Recursos Humanos e da Gestão de Pessoas será objetivo consolidar o compromisso com o combate a injustiças, a promoção da igualdade e a implementação de medidas facilitadoras da conciliação entre a vida familiar e pessoal e a vida profissional, através de ações de valorização do capital humano, das suas competências e da sua qualidade, aumentando os níveis de satisfação.

Prevê-se, ainda, a estabilização da Política de Sustentabilidade Ambiental e o acompanhamento permanente do Plano de Ação e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental, bem como a implementação de medidas específicas enquadradas neste documento.

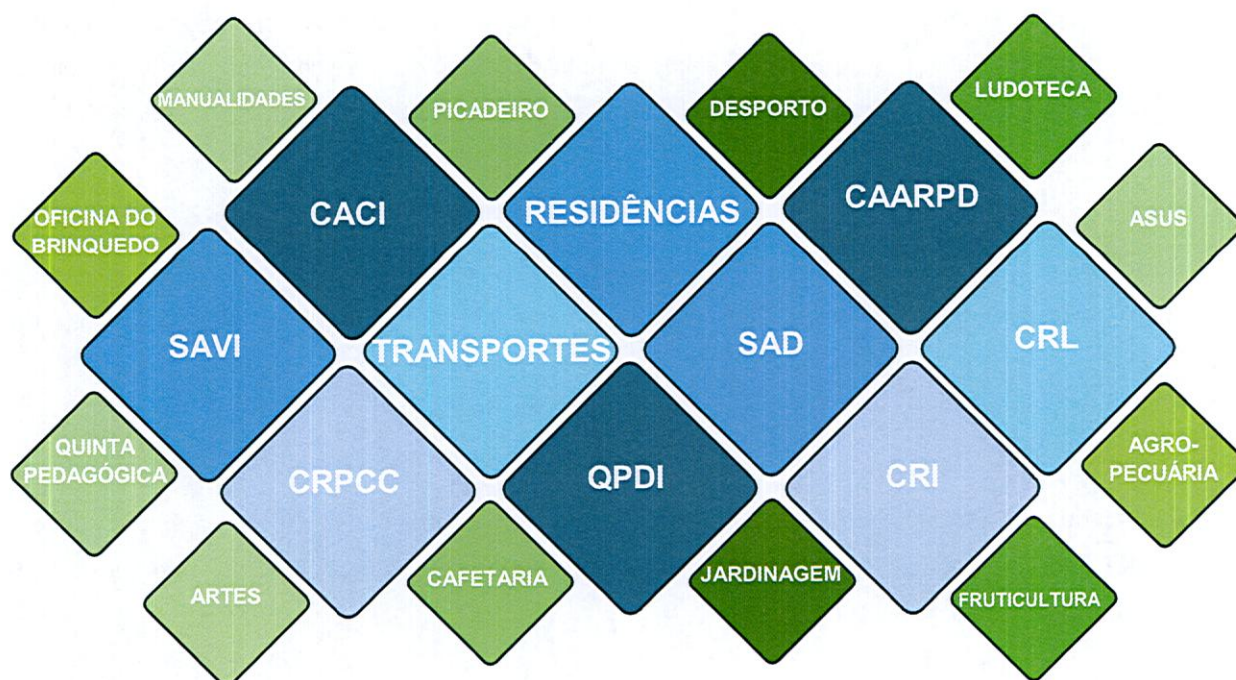
Ao nível do investimento, constituirá um eixo central da atividade da organização a procura de financiamentos que permitam a execução do desenvolvimento o mais sustentado e consciente possível, bem como a criação de novas fontes de financiamento.

Em termos de tesouraria, o esforço será contínuo no sentido de aumentar a receita e reduzir os custos operacionais, considerando o previsível constrangimento orçamental.

A revisão regular e a flexibilidade vão ser essenciais para o sucesso do orçamento que serve de apoio ao Plano de Atividades para 2025, pois este não contém margem para fazer face a todas as contingências que podem surgir.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975. Atualmente presta uma grande diversidade de serviços:



Como elos centrais destacamos:

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social promotora da autonomia, da vida independente e da valorização pessoal como vetores da qualidade de vida do cidadão com deficiência. Pretende criar um modelo centrado na facilitação e mediação de percursos de inclusão que facilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos perspetivando as atividades ocupacionais não como um fim em si mesmo,

mas como um meio de capacitação para a inclusão capacitando e maximizando as possibilidades e

oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência. Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência -CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

Residências

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam utentes da APCC; frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; os familiares não os possam acolher ou Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; a família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

Qualificação de pessoas com deficiências e incapacidades

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; – Dupla certificação, escolar e profissional;

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de utentes com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/ respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da Associação.

Centro de Recursos Para a Inclusão – CRI

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade.

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.

Serviço de Apoio Domiciliário -SAD

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Centro de Recursos Local-CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio ao Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra. A sua atuação concretiza-se através das medidas de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQ), de Apoio Colocação (AC) e de Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

Serviço de Apoio à Vida Independente – SAVI

O SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente da APCC é desde Abril de 2024 uma Resposta Social ao abrigo de um acordo de cooperação com a Segurança Social, regulamentado pela Portaria nº 415/2023 de 7 de Dezembro.

O SAVI intervém junto dos utentes da APCC e outros, procurando garantir condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.

POLÍTICA DA QUALIDADE



MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades



VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação, reabilitação, integração plena das pessoas com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem





POLÍTICA DA QUALIDADE

- Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade
- Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos
- Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente
- Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação
- Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes
- Divulgação pública das atividades



OBJETIVOS

Para 2025, a preocupação fundamental será desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir, com qualidade acrescida, os serviços que a Associação já disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos disponíveis.

No contexto atual, assume particular relevância garantir a continuidade dos serviços e dos apoios que a APCC presta no âmbito da sua missão, com assumidas preocupações pelos legítimos interesses e expectativas das pessoas que utilizam os seus serviços.

À semelhança de anos anteriores, continuaremos a apostar no desenvolvimento dos nossos serviços, focalizados na criação de estratégias compensadoras de possíveis desvios decorrentes de fatores de risco externos e internos.

Tendo como documento orientador o planeamento estratégico definido para o próximo biénio, foram revisitadas as metas e definidas as ações e objetivos operacionais para 2025.

Assim, a descrição de objetivos e definição de metas para 2025 teve por base 3 eixos considerados fundamentais:

Eixo 1- Sustentabilidade Económica e Financeira

Eixo 2- Serviço Centrado no Cliente

Eixo 3- Promoção de Práticas Sustentáveis

O Plano de Atividades da APCC para 2025 será fortemente marcado pela continuidade da concretização das ações decorrentes da análise externa e interna efetuada, na qual assentam um conjunto de eixos estratégicos sobre os quais urge a tomada de medidas. Procurar-se-á implementar as iniciativas no âmbito da reorientação estratégica e da revisão do quadro institucional.

O Plano assume a preocupação fundamental com o cumprimento da missão da APCC, dando resposta adequada às necessidades dos utentes, no quadro das prioridades estratégicas e das políticas em vigor. Atento aos desafios da envolvente externa, o Plano procura responder-lhes de forma adequada, num esforço contínuo de inovação.

O investimento nos colaboradores continuará a ser uma prioridade, no seu envolvimento e na continuada atualização das suas competências, enquanto condição para dotar a Instituição de uma capacidade de trabalho competente e motivada, fator distintivo crítico para a implementação da estratégia da APCC.

Constituirá ainda foco central da atividade a execução orçamental e o reequilíbrio da tesouraria, cientes, no entanto, da dependência das entidades financiadoras/ reguladoras.

Será reforçado o esforço no âmbito da comunicação, procurando disseminar cada vez mais a gama de serviços junto do seu público-alvo e apoiando a mudança de identidade organizacional. Será mantido também o esforço de rentabilizar a capacidade instalada de serviço, maximizando-a, em termos exequíveis e realistas, compatibilizada com o esforço de racionalização da despesa, no quadro da preocupação com a sustentabilidade da organização e com a ética do dever e da responsabilidade que está continuamente presente na APCC.

Assim, passamos a apresentar, aqueles que a atual Direção da Associação, entende serem os indicadores chave a ser acompanhados, bem como os eixos estratégicos e as ações a eles associados para desenvolvimento em 2025.

Indicadores Chave

Total de Pessoas a Apoiar

Total de Trabalhadores/as

Índice de Satisfação Global

Execução Orçamental dos Gastos Totais

Resultado Líquido do Exercício

Sustentabilidade Económica e Financeira

		Objetivos	Ações	Indicador de desempenho	Meta
Sustentabilidade	Económica e Financeira	Garantir a sustentabilidade da organização, assumindo a manutenção e desenvolvimento das atividades e serviços prestados	Gestão sólida e rigorosa	% aumento da eficiência orçamental	50%
			Reduzir os custos operacionais de funcionamento	% redução	10%
			Promover a diversificação das fontes de rendimento	Nº novas fontes de rendimento	1
			Promover iniciativas/campanhas para angariação de fundos	Nº campanhas realizadas	2
	Ambiental	Implementar políticas de sustentabilidade ambiental	Práticas de reciclagem/separação de resíduos	Nº ações	2
		Melhorar a eficiência energética	Dinamizar a implementação de medidas de eficiência energética	Nº medidas	1
		Promover a transição digital e ecológica	Renovação do parque informático/renovação da frota automóvel/desmaterialização e automatização de processos	%renovação global efetuada	10%
		Promover uma cultura de inclusão e diversidade	Dinamizar e reforçar iniciativas de gestão e promoção da diversidade na APCC	Nº iniciativas	1

		Objetivos	Ações	Indicador de desempenho	Meta
Recursos Humanos	Formação e Desenvolvimento	Desenvolver formação interna em áreas de especialização	Elaborar plano de formação	% de trabalhadores/as abrangidos/as	25%
				Média anual horas formação	>= ano anterior.
		Implementar Ação de Capacitação Interna, aquando da admissão de novos trabalhadores	Elaboração e implementação do referencial de formação	% de trabalhadores/as abrangidos/as	100%
				Nº horas formação	Todas as previstas no referencial
	Envolvimento e Compromisso	Realizar ações internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as	Criar grupo de trabalho para elaboração e implementação do plano	Nº de ações realizadas	2
		Envolver os trabalhadores no desenvolvimento do plano estratégico da APCC	Realizar reuniões com todos os trabalhadores e a Direção	Nº reuniões	3
		Reestruturar os Recursos Humanos da APCC	% redução quadro pessoal	% redução pessoal e trabalhadores requalificados	10%
			Preparação do modelo de sistema de avaliação de desempenho		

		Objetivos	Ações	Indicador desempenho	Meta
Infraestruturas e Equipamentos	Manutenção de Edifícios	Criar as condições necessárias para fazer face às necessidades de manutenção dos edifícios	Elaborar candidatura ao Investimento e outras candidaturas	Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas	>Ano anterior
			Criar/implementar um plano de manutenção		
	Equipamentos	Aumentar/ substituir equipamentos informáticos e servidores	Elaborar candidaturas e promover iniciativas que permitam a obtenção de equipamentos	Nº de equipamentos obtidos	>Ano anterior
				Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos/as trabalhadores/as	
		Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética	Criar plano de ações e implementá-las de acordo com cronograma	Classificação do Certificado Energético	Classe A
			Estudar as condições de aquecimento/ arrefecimento e iluminação dos espaços	Consumos de eletricidade	Reduzir 3%
	Transportes	Substituir/reabilitar a frota	Elaborar Candidaturas	Nº viaturas adquiridas	2
			Promover ações de responsabilidade social	Custo com manutenções	<ano anterior
		Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas	Criar/implementar um plano de ação que permita a otimização da resposta social		



Serviço Centrado no Cliente

Aqui definimos as ações dirigidas aos nossos principais beneficiários através das diferentes respostas sociais/serviços, não descurando o alinhamento do plano estratégico.

		Objetivos	Ações	Indicador de desempenho	Meta
Serviço Centrado no Cliente	Objetivos operacionais(globais)	Promover a escuta e envolvimento de Stakeholders	Implementar programa de escuta e envolvimento definir ações decorrentes da sua análise	Nº de ações implementadas	1
		Reforçar o investimento em formação, dos trabalhadores da APCC	Promover o conhecimento especializado dos trabalhadores, através de diversos programas e iniciativas nacionais e internacionais	% de colaboradores em formações especializadas	50%
			Promover a colaboração em projetos de investigação em parceria com entidades científicas e tecnológicas	Nº atividades	3
		Promover os Direitos das Pessoas com Deficiência e reforçar os mecanismos de sensibilização	Promover a não discriminação (em razão da sua orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa)	Nº de ações/projetos	1
			Dinamizar ações de promoção da inclusão junto de entidades empregadoras, entidades públicas e privadas, estabelecimentos de ensino e comunidade	Nº de ações	3
			Promover o reforço das atividades socialmente úteis na comunidade	Nº atividades	3
		Promover o envolvimento das Famílias nas diversas atividades da APCC	Realização de encontros / reuniões / sessões com famílias	Nº ações	5
			Promover a divulgação da atividade da APCC aos utentes e famílias	Nº ações	2
		Promover práticas de inovação	Promover iniciativas e programas / projetos de inovação	Nº projetos	2

Serviço	Objetivos	Indicador desempenho	Metas
CRPCC	Garantir o desenvolvimento dos serviços prestados pelo CRPCC através do controlo dos indicadores fixados.	Resultados dos indicadores em controlo	>ano anterior
	Produção de conhecimento interdepartamental com base na caracterização da População atendida.	Nº documentos produzidos	1 por departamento técnico
	Promover o envolvimento das Famílias nas diversas atividades desenvolvidas.	Nº de ações	2
CACI/CAARPD	Promover o reforço das atividades socialmente úteis na comunidade	Nº de parcerias promovidas ou reforçadas Nº de novos serviços criados	2 parcerias 1 serviço
	Dinamizar ações que promovam a participação e inclusão das pessoas com deficiência, em instituições de ensino e na comunidade.	Nº ações	8
	Promover a não discriminação: Promover a reflexão sobre a importância dos afetos e das relações saudáveis no bem-estar emocional/psicológico	Nº ações	2
	Fortalecer o conhecimento e promover a não discriminação e/ou a qualidade dos cuidados especializados na área da saúde mental	Nº ações	1
SAD	Promover a divulgação do SAD	Nº de instrumentos de divulgação	1
	Manter a execução das vagas em acordo (35)	Nº de clientes apoiados em permanência	35
	Evidenciar a melhoria na qualidade de vida dos utentes e seus familiares após a intervenção do SAD	% de participações (nº clientes)	100%

144

Serviço	Objetivos	Indicador desempenho	Metas
Lar de Apoio	Promover o envolvimento dos profissionais e das famílias	Nº eventos realizados	2
	Dar continuidade ao processo de transferência dos clientes	Nº candidaturas executadas	2
	Implementar práticas de reciclagem e separação de resíduos	Implementar prática de separação	1
	Converter posto de trabalho	Nº reconversões	1
	Rentabilizar setor de atividade comuns às estruturas residenciais	Nº equipamentos requalificados	2
QPDI	Fortalecer o conhecimento, promovendo a não-discriminação e/ou a qualidade dos cuidados especializados na área da saúde mental,	Nº ações realizadas	1
	Efetuar análise comparativa dos indicadores da Qualidade de Vida (QV) nos planos com avaliação longitudinais	Níveis qualidade de vida	>= em pelo menos um domínio.
	Refletir sobre a importância dos afetos e das relações saudáveis no bem-estar emocional/psicológico	Nº ações realizadas	1
	Promover o envolvimento das famílias em diversas atividades.	Nº atividades realizadas	1
	Fomentar o espírito de grupo e a partilha entre formandos da Formação Profissional das diversas entidades envolvidas.	Nº projetos concretizados	1
	Promover a "Sustentabilidade na Quinta", apresentando algumas soluções viáveis enquadradas no melhoramento dos espaços da Quinta, nomeadamente, identificar zonas estratégicas para a localização de ecopontos, identificar mais locais para a recolha do lixo, entre outras	Nº atividades realizadas	1

Serviço	Objetivos	Indicador desempenho	Metas
LAR RESIDENCIAL	Melhorar as condições físicas das estruturas residenciais	Nº iniciativas concretizadas	2
	Converter posto de trabalho	Nº reconversões	2
	Centralizar, setores de atividade comuns às estruturas residenciais	Número de equipamentos substituídos Concretização da requalificação do setor	2 Requalificação da lavandaria
	Envolver as famílias e a comunidade em diferentes momentos	Número de eventos realizados	2
	Aumentar as práticas de reciclagem e separação de resíduos	Aumentar o número de recipientes existentes no Lar integrado	2
CRI	Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI.	Nº de alunos avaliados Nº de reuniões em que houve participação dos técnicos e ou coordenação	90% dos alunos sinalizados pela EMAEI => ao ano anterior
	Promover o trabalho colaborativo entre todos os agentes intervenientes nas escolas (professores, auxiliares, técnicos do CRI)	Nº de sessões de apoio Nº de sessões realizadas	=> ao ano anterior >10% em relação ao ano anterior
	Promover a capacitação dos técnicos do CRI e profissionais das escolas e agrupamentos	Nº de sessões realizadas e/ou em que houve a participação	2 sessões



Serviço	Objetivos	Indicador desempenho	Metas
CRL	Articular e estabelecer parcerias com novas entidades/empresas	Nº parcerias	≥ 8
	Contribuir para a capacitação dos clientes através da realização de sessões temáticas	Nº sessões	≥ 2
	Executar os pedidos de intervenção solicitados pelo IEFP	Percentagem de pedidos de intervenção concluídos (cf. Relatório Anual de Execução)	Intervenções concluídas: ≥ 70%
	Contribuir para as comemorações dos 50 anos da APCC	Nº de eventos realizados	≥ 2
SAVI	Desenvolver a atividade de acordo com as necessidades e expectativas dos destinatários	Índice de satisfação	>90% de satisfação MUITO POSITIVA
	Garantir o cumprimento dos PIAPS	Nº PIAPS activos	15-19
	Promover um plano de formação (ajustado às necessidades dos clientes do SAVI) para destinatários, APs e comunidade em geral	Nº ações formação realizadas	6 ações de formação realizadas

Projetos/Parcerias/Comunicação

O DGIP tem como missão a assessoria à Direção da APCC nas áreas relacionadas com a gestão de imagem, de informação, comunicação, inovação, parcerias, projetos nacionais e internacionais e opções estratégicas para a melhoria da organização.

Este departamento assume como visão específica para a APCC, a do modelo de *criação de valor*, o *envolvimento de todos os atores da sociedade* e o *investimento na diversidade*.

O DGIP colabora ativamente no incremento de iniciativas direcionadas para as dinâmicas de inovação e transversalidade de conceitos e práticas em diversos domínios de ação da APCC, contando com um acervo de contributos consideráveis de que os fluxos de mobilidade, o desenvolvimento de produtos intelectuais, o aprofundamento das redes de trabalho, a comunicação, os projetos e as publicações que envolvem cooperação nacional e internacional, dão testemunho.

Serviço	Objetivos	Indicador desempenho	Metas
DGIP	Elaborar Candidaturas e gerir os projetos aprovados	Nº de Candidaturas Nº de projetos Taxa de execução física e financeira dos projetos	% de candidaturas >= ano anterior Nº de projetos aprovados Execução financeira a 80% Execução física 80%
	Promover a inovação, as parcerias estratégicas e o desenvolvimento de novos produtos de maior valor acrescentado, com vista a aumentar a qualidade dos serviços da APCC	Nº Parcerias Nº Mobilidades Nº estágios Nº formações	8 parcerias 10 mobilidades 6 estágios 2 formações
	Atualizar informação e avaliar as necessidades / oportunidades da APCC enquanto parâmetro de ação para o desenvolvimento sustentável	Nº sessões internas	3
	Promover a imagem da Associação através de ações de comunicação interna e externa	Conclusão dos conteúdos para a 1.ª fase novo sítio Web da APCC Conclusão dos conteúdos para a 2.ª fase do novo sítio Web da APCC Reformulação dos folhetos institucionais Produção de edições da Newsletter comemorativas dos 50 anos da APCC	até Março 2025 até Dezembro 2025 até Dezembro 2025 10 edições

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho institucional fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- ▶ Quadro de Indicadores
- ▶ Auditorias Internas
- ▶ Relatório Anual de Atividades e Contas
- ▶ Reuniões
- ▶ Avaliação anual de satisfação
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões
- ▶ Auditorias das entidades financiadoras/reguladoras

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades é direcionado aos utentes, colaboradores, associados e à comunidade em geral, assumindo-se como um compromisso que vai ao encontro das necessidades mais prementes, expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os seus intervenientes.

É a partir de um trabalho articulado entre os diferentes colaboradores da Instituição, Direção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da comunidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, A APCC continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos seus utentes, colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua os seus padrões de qualidade e a garantia de satisfação pelo trabalho desempenhado.

A blue ink handwritten signature, possibly 'A', located in the top right corner of the page.

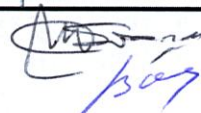
ORÇAMENTO

APCC-Associação de paralisia Cerebral de Coimbra

NOTA EXPLICATIVA
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS
2025

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIASCONSUMIDAS			
31211	GÊNEROS ALIMENTARES	195.602,01		
	OUTROS(Actividade Agricola,Alimentaçãoop/Animais,Oficinas)	101.156,97	296.758,98	296.758,98
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUIDOS			
6241	Eleticidade	64.572,16		
6242	Combustíveis	211.961,55		
6243	Água	44.039,55		
			320.573,26	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
	Consumíveis	22.540,56	22.540,56	
	OUTROS FORNERCIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
6221	Trabalhos Especializados	55.108,43		
6222	Publicidade Propaganda	941,84		
6223	Vigilancia e Segurança	6.730,21		
6224	Honorários	151.869,91		
6225	Comissões	764,16		
6226	Conservação e Reparação	115.441,37		
6227	Livros Cheques, Despesas e Serviços Bancários	16.967,03		
6231	Ferramentas Utens. Desgaste Rapido/Mat. Reabilit. E Afins	34.026,84		
6232	Livros e Documentação Técnica	341,71		
6251+6266	Deslocações e estadas	22.343,69		
6252+6253	Transportes de Pessoal / Utentes	248,67		
6261	Rendas e Alugueres	56.423,09		
6262	Comunicações	39.644,15		
6263	Seguros	53.740,43		
6265	Contencioso e Notariado	124,13		
6267	Limpeza higiene e conforto / Desinfecção de Instalações	55.021,19		
62681	Encargos de Saúde com Utentes	33.845,61		
62683	Vestuário e Calçado do Utente	2.267,91		
62685/6/8	Taxas Rel. A Prestações de Serviços	3.349,73		
62687	Pneus e Camaras de Ar	12.112,27		
6281	Rouparia	273,87		
6282	Material Didático	3.626,96		
6284	Estágios Profissionais	66.629,72		
	Outros Fornecimentos	5.232,23	731.842,92	1.074.956,74
	GASTOS COM O PESSOAL			
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS			
	Vencimentos do Quadro de Pessoal	4.652.518,70		
6312/6/7/9	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS			
	Subsidios, Horas extra, Ajudas de Custo	580.666,06		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES			
	Encargos sobre os vencimentos	1.091.626,83		
636	SEGUROS PESSOAL			
	Seguros	48.056,28		
638	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL			
	Medicina do Trabalho, Vestuário, Outros	14.866,63	6.387.734,50	6.387.734,50
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
	Desvalorização do equipamento móvel e imóvel	425.664,12	425.664,12	425.664,12
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			
	Bolsas de Formandos, Inscrições, Subsidios de Apoio, Gratificação E.Utentes, Poc's	618.832,37	618.832,37	618.832,37
	(A)			8.803.946,71
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
69	Juros e Serviços bancários	52.624,56	52.624,56	52.624,56
	(C)			8.856.571,27
				8.856.571,27
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			-225.656,26

Vitor F. Garcia
cc 52593



NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS

2025

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
71	VENDAS	46.325,50		46.325,50
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
	OUTROS:			
721	Comparticipação da Segurança Social Nos Acordos Típicos	2.676.812,54		
722	Comparticipação dos Utentes (Matriculas e mensalidades)	443.776,37		
726	Quotizações	21.620,00		
723/725/727/728	Outros Serviços	93.367,00		3.235.575,91
	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
	INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
751	Comparticipação da Segurança Social nas respostas sociais	2.956.914,58	2.956.914,58	
	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS			
751	IFAP, Autarquias, INR, DREC	173.864,14	173.864,14	
	OUTRAS ENTIDADES E SETORES			
752	Várias	4.479,59		
755	POISE , APC, APOIO COLOCAÇÃO, SAVI, ERASMUS	1.617.040,85		
753	Donativos	164.966,15	1.786.486,59	4.917.265,31
	TRABALHOS P/ PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
	Autoconsumos	20.509,70	20.509,70	20.509,70
	(B)			8.219.676,42
	RENDIMENTOS FINANCEIROS			
	Juros de Depósitos à Ordem			
	(D)			8.219.676,42
	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS			
	Rendimentos Suplementares			
781	Alug. Equipam/ Transportes/ Inscrições diversas / Festas APCC	62.046,44		
784	Ganhos em Alienação de Ativos	11.079,38		
788/782/789	Reembolso e Correções de Exercícios Anos Anteriores	125.781,19		
7883	Subsídios para Investimentos	212.331,58	411.238,59	411.238,59
	(F)			8.630.915,01

V. m. f. f. c.
C 52593

[Handwritten signature]

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2025

Nota Explicativa

INVESTIMENTOS PREVISTOS	EUROS	ENTIDADES PREVISTAS
EDIFÍCIOS		
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
<i>Aquisição Edifícios</i>	300,000.00	
<i>Vacaria -Salas de Formação</i>	40,000.00	
<i>Manutenção Edificado</i>	50,000.00	
<i>Pavimento Ginásio CRPCC</i>	10,000.00	Patrocínio
EQUIPAMENTO BÁSICO		
EQUIPAMENTO:		
<i>Bombas de Calor</i>	50,000.00	PRR
<i>Material Informático</i>	50,000.00	PRR
<i>Estufas (Quintinha)</i>	30,000.00	Coimbra + Futuro
EQUIPAMENTO TRANSPORTE		
EQUIPAMENTO		
<i>Viaturas</i>	45,000.00	FSS
<i>Máquinas e alfaías agrícolas</i>	50,000.00	Coimbra + Futuro
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		
EQUIPAMENTO		
TOTAL	625,000.00	

V. M. F. F. M.
CC 58593

[Handwritten signature]
1307